

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Câmpus de Ourinhos
CURSO: Geografia

CÓDIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL
	Geomorfologia aplicada	5º ano/2º semestre
DOCENTE RESPONSÁVEL:		
OBRIG./OPT./EST.	PRÉ/CO-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
Optativa Lic. e Bach.	-	semestral

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	OUTRAS
4	60	60	-	-	-

OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de):
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da Geomorfologia para a identificação, análise e monitoramento e recuperação de meios degradados. - Ampliar a capacidade de interpretar os processos e formas de relevo para compreender e avaliar as potencialidades e problemas territoriais. - Destacar as transformações dos sistemas físico-naturais através de sua apropriação pelas sociedades humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das Unidades):
<p>1. A Geomorfologia Aplicada e a geomorfologia ambiental</p> <p>2. Principais Técnicas de pesquisa em Geomorfologia e sua aplicabilidade na Análise Ambiental</p> <p>Abordagem Teórica dedutiva; Trabalhos de campo; Experimentação; Análise morfométrica; Análise das formações superficiais; Análise geocronológica; Cartografia geomorfológica.</p> <p>3. Processos Erosivos</p> <p>Erosão urbana, assoreamentos e enchentes: hidrologia das vertentes; Fluxos superficiais e de base na variação do nível da água nos fundos de vale; Produção e deposição de detritos/sedimentos; Metodologias de monitoramento e controle de erosão e assoreamentos.</p> <p>4. Movimentos de massa</p> <p>4.1. fatores condicionantes/deflagradores, classificação dos tipos; 4.2. mecanismos do movimento (interação intergranular) e produtos (superficiais de ruptura e depósitos).</p> <p>5. Áreas de risco relacionadas ao uso e ocupação</p> <p>5.1. Conceito de risco; 5.2. Riscos associados à ocupação das cabeceiras de drenagem e de fundos de vale; 5.3. Áreas de risco a movimentos de massa.</p> <p>6. Geomorfologia e planejamento ambiental</p>

- 6.1. Análise do relevo e a Legislação Ambiental Brasileira
6.2. Análise do relevo aplicada ao estudo de impactos ambientais

EMENTA:

Princípios básicos da Geomorfologia aplicada. Técnicas de pesquisa em Geomorfologia. A legislação ambiental brasileira e suas implicações no uso e apropriação do relevo. Riscos ambientais relacionados ao uso e apropriação do relevo. Movimentos de massa. Processos erosivos. Contribuições da Geomorfologia para o planejamento territorial.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas; orientação de trabalhos práticos.
Atividades práticas de pesquisa.
Trabalhos de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AB'SABER, Aziz; MÜLLER-PLANTE, Clarita (org.). **Previsão de Impactos**. São Paulo: USP, 1994.
BIGARELLA, J. J. (org.) **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 1994. (3 v.)
CASSETI, V. **Ambiente e apropriação do relevo**. São Paulo: Contexto, 1991.
CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia fluvial**. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.
DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1986.
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.). **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.). **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
GUERRA, A. J. T. (org.). **Geomorfologia urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARAÚJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
BRADLEY, R. S. **Paleoclimatology: reconstructing, climates of the Quaternary**. 2.ed. New York: Elsevier Academic Press, 1999. (International Geophysics Series, v. 68).
BRIDGE, J.S.; DEMICCO, R. V. **Earth Surface Processes, Landforms and Sediment Deposits**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). **Avaliação e Perícia Ambiental**. (Orgs.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
EVANS, S.G.; DeGRAFF J. V. **Catastrophic landslides: effects, occurrence, and mechanisms**. Colorado: The Geological Society of America Inc., 2002.
EVANS, S.G.; DeGRAFF J. V. **Catastrophic landslides: effects, occurrence, and mechanisms**. Colorado: The Geological Society of America Inc., 2002.
GOUDIE, A. et al. **Geomorphological Techniques**. 2.ed. London: Unwin Hyman Ltda. 1990.
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (org.). **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
GUERRA, A.T. **Dicionário geológico-geomorfológico**. (4.ed.). Rio de Janeiro: IBGE, 1975.
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Mapa**

geológico do estado de São Paulo. São Paulo: IPT, 1981b. 2v.
 INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Mapa geomorfológico do estado de São Paulo.** São Paulo: IPT, 1981a. 2v.
 LEOPOLD, L.B. et al. **Fluvial Processes in Geomorphology.** New York: Dover Publications INC. 1992.
 NUNES, B. de A., et. al. **Manual técnico de geomorfologia.** Rio de Janeiro: IBGE, 1994. (Manuais Técnicos em Geociências).
 ROSS, J. L. S. **Geomorfologia: Ambiente e planejamento.** São Paulo: Contexto, 1991.
 ROSS, J. L. S. **Geomorfologia e Geografia Aplicadas a Gestão Territorial: Teoria e Metodologia para o Planejamento Ambiental.** 2001. 322f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – FFLCH, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2001.
 ROSS, J. L. S. O Registro Cartográfico dos Fatos Geomórficos e a Questão da Taxonomia do Relevo. **Revista do Departamento de Geografia,** São Paulo, n.6, p.17-30, 1992.
 ROSS, J. L. S.; MOROZ, I. C. **Mapa geomorfológico do estado de São Paulo.** São Paulo: IPT, FAPESP, 1997. 2 v.
 TOMMASI, L. R. **Estudo de Impacto Ambiental.** São Paulo: CETESB, 1993.

Obs. Também farão parte da bibliografia complementar, artigos recentes da Revista Brasileira de Geomorfologia que tratam do assunto da disciplina, selecionados a critério da professora.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Avaliações escritas.
 Relatórios de atividades práticas.
 Relatórios de trabalhos de campo.

RECUPERAÇÃO: Prova de recuperação (conforme resolução Unesp 106/2012 e ofício Circular nº 12/2013).

APROVAÇÃO

CONSELHO DE CURSO

CONSELHO DIRETOR

ASSINATURA DO DOCENTE RESPONSÁVEL: